

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo dos receptores de retinol e do processo de EMT em carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço - modelo de tumor primário em camundongos balb/c nude
Autor	SAMIRA DA SILVA CARVALHO
Orientador	MANOEL SANT ANA FILHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Estudo dos receptores de retinol e do processo de EMT em carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço – modelo de tumor primário em camundongos balb/c nude.

Samira Carvalho, Manoel Sant'Ana filho

Introdução: A maioria dos pacientes com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECP) têm doença avançada na fase de diagnóstico. Apesar do avanço nas modalidades terapêuticas, a sobrevivência a longo prazo é baixa devido a recidiva ou caráter incontrolável persistente da doença. Portanto, uma melhor compreensão da genética molecular dos processos que conduzem à transformação neoplásica e progressão do CECP se faz necessário. A metodologia de implantação de tumores primários em modelo animal a partir de xenoinxertos é bastante útil para o estudo das propriedades biológicas da carcinogênese. O modelo ideal de tumor animal experimental para CECP deve reproduzir os traços característicos da doença, incluindo os padrões de interações complexas tumor-hospedeiro (resposta imunitária, angiogênese, invasão e metástase).

Objetivo: Desenvolver tumores primários através de xenoinxertos em camundongos balb/c nude de duas áreas de coleta do tumor de pacientes submetidos a excisão cirúrgica de CECP: centro do tumor e epitélio adjacente não neoplásico. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado HCPA (16-251). Os pacientes doadores deveriam ser maiores de idade e portadores de CECP primário, não tratado. Os animais utilizados foram camundongos Balb/c nude homocigotos, adultos, divididos nos seguintes grupos: Grupo A, animais que receberam enxerto do centro do tumor primário; Grupo B, animais que receberam enxerto do epitélio não neoplásico adjacente ao tumor primário; Grupo C, animais que receberam enxerto dos tumores dos animais do Grupo A; Grupo D, animais que receberam enxerto dos tumores dos animais do Grupo B. Os procedimentos cirúrgicos foram divididos em duas fases: fase 1, foram colhidos material dos pacientes com CECP e 1 peça de 2mm foi transplantada subcutaneamente no flanco direito de cada animal; fase 2, após 8 semanas os tumores dos animais foram medidos e o de maior tamanho foi removido, 1 peça de 2mm foi transplantada subcutaneamente no flanco direito de uma nova série de animais. Estes animais foram acompanhados por mais 8 semanas para avaliação do crescimento dos tumores. Ao final deste período, os tumores foram removidos e armazenados para as outras fases experimentais. **Resultados:** Apenas 2 animais do grupo centro do tumor não desenvolveram tumor. O tempo total para o desenvolvimento dos tumores transplantados foi de 8 semanas. O tamanho inicial dos tumores foi de 2x2x2mm. A média de crescimento para os tumores dos grupos A e C foi de 57% em 8 semanas; nos grupos B e D o crescimento foi de 189%. O aspecto microscópico dos tumores xenoinxertados foi semelhante aos tumores primários dos pacientes doadores. **Conclusão:** A metodologia utilizada mostrou-se adequada e válida para a formação de novos tumores semelhantes, do ponto de vista microscópico, aos tumores dos pacientes doadores. Além disso, a metodologia do presente estudo apresentou menor tempo do que o preconizado pela literatura.